

TUBARONENSE

ORGAN INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES POPULARES

Gerente-responsavel: ANNIBAL PAES E LIMA.

COLLABORADORES DIVERSOS

IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS

REDAÇÃO E OFFICINAS: RUA SÃO MANOEL

Numero 76

Tubarão, Estado de Santa Catharina, 30 de março de 1924

Anno II

A CARESTIA DA VIDA

A vida está se tornando insupportavel, de tempos a esta parte.

O custo dos generos de primeira necessidade, augmenta de uma maneira assombroza, motivado, talvez pela escassez dos mesmos e pela ganancia de certos commerciantes pouco escrupulosos. O facto é que dia a dia, esses preços sobem de uma maneira assustadora.

As classes menos abastadas estão lutando com as maiores dificuldades, para enfrentarem a tremenda crise que estamos atravessando.

Além de tudo, se ainda isso não bastasse, os pobres lavradores, que é a maior parte de que se compõem a nossa população, estão a ver o producto de seus esforçados labores, a se perder, devido a grande, a errível secca, que ha mezes nos vem avassalando.

O milho pouco rendeu e o feijão pouco tambem renderá, já havendo muitas roças perdidas.

O gado está soffrendo tambem as agruras da secca, devido á falta de pastagens e até de agua.

Emfim é um quadro doloroso, tectrico o que senos desenha a nossa frente.

Entendemos que o governo do Estado e os dos municipios, devem tomar, como temos esperanças que tomem, medidas efficientes e tendentes a minorar o custo da vida, e a exemplo do que neste sentido, está procedendo o governo federal e a Prefeitura do Rio de Janeiro, onde as classes menos favorecidas, já se encontram em serias dificuldades para vencerem a tremenda crise que nos vem assoberbandando.

ARGOS.

Martinho Ghizzo. — Com sua exma. familia passou a residir nesta cidade, no seu predio sito á rua S. Manoel, este grande capitalista, de Azambuja.

Que seja duradon a a sua estadia entre nós, é o que desejamos.

A. Zanardo — Sepultou-se sexta-feira á tarde, o sr. Antonio Zanardo, nosso conterraneo, que ha muitos annos vinha soffrendo os horrores de uma cruel enfermidade.

Pezames ás filhas queridas e aos parentes do extincto.

Levino A. Conceição

Esteve entre nós, pela segunda vez, tendo realisado dois concurridissimos concertos, este grande violonista cego brasileiro, que tem alcançado, á custa de sua esclarecida intelligencia musical, os mais extraordinarios successos.

O violão que é para todos nós, um instrumento ingrato e difficilino, torna-se nas mãos agis do sr. Levino, de uma maneira tão doce e facil, que a todos enthusiasma calorosamente.

As dificuldades que esse instrumento inspira para todos nós, são para esse intelligente musicista, educado no grande « Instituto Benjamin Constant », no Rio de Janeiro, flores que colhe meigamente, com sorriso ironico a despontar-se nos labios.

Nas cordas do violão o sr. Levino executa as mais difficéis variações, peças de harmonia, etc sendo tudo desempenhado com tal esmero e perfeição, que a todos encanta admiravelmente.

Ouvindo-se o son melodioso e suave do violão tocado por este illustre cego patricio, têm-se ouvido, a musica mais terna, mais meiga e mais convidativa que qualquer pianista, violonista pode executar.

O sr. Levino deixou esta cidade ante-hontem, para seguir para o Estado da Bahia, onde irá permanecer algum tempo em visita á sua exma. familia.

Feliz viagem é o que lhe auguramos.

Tito Carvalho

Está entre nós, desde quinta-feira ultima, este nosso talentoso conterraneo, um dos membros do corpo redactorial da « Republica », de Florianopolis e uma das mentalidades catharinenses mais apreciaveis da nova geração.

Tito Carvalho, segundo ouvimos, deixará brevemente de auxiliar com a sua pena fulgurante e meritoria a redacção desse jornal official, onde vem trabalhando já ha alguns annos, para vir redactoriar um periodico de grande formato que brevemente apparecerá em Imbituba para tratar do engrandecimento daquelle municipio recém-creado e pugnar pelos interesses de Santa Catharina em geral.

Esse novo collega que terá como guia a sublime intelligencia desse mogo conterraneo, será, estamos certos, recebido pela população barriga-verde, com real carinho e benevolencia.

Que appareça breve, esse novo batalhador do desenvolvimento catharinense, são os nossos desejos.

— Carne verde —

Desde alguns dias acha-se aberto nesta cidade, á rua dr. Lauro Müller, um açougue pertencente aos srs. José Balsini e Manoel Firmiano, onde a nossa população encontra carne verde a 1.200 o kilo.

Este gesto nobre desses cavalheiros, veiu suavisar um pouco os lenitivos da pobreza de Tubarão, que está sendo, afixiada pela enorme carestia da vida, que vem se tornando assustadora.

Os generos alimenticios augmentam de preços extraordinariamente, parecendo-nos até, coisa proposital organizada pelos afortunados que tudo possuem e adquirem com facilidade, para terminarem a existencia dos pobres, que mourejam diariamente, no rigor do sol e do mau tempo.

Tudo, emfim, augmenta desproporcionadamente. Só o salario dos trabalhadores e operarios, é que continua na mesma marcha, não obstante as constantes reclamações que elles dirigem aos patrões.

Um homem que percebe, na epoca de hoje, a diaria de 4.000, como muitos a isso estão sujeitos, como é que pode comer, vestir e dar boas notas de sua conducta? E' simplesmente impossivel. Pois o ordenado adquirido durante o mez que mourejou incessantemente, não dá para pagar a alimentação comprada durante os 30 dias de serviço, e será então, forçado a ficar devendo nos commerciantes, como acontece muitissimas vezes.

E' preciso, pois, uma urgente medida das pessoas competentes, afim de diminuir o lenitivo da pobreza em geral e quem pôde, como os srs. Balsini e Firmiano, procurar por sua vez auxiliar os mrenos afortunados

Plinio Tavares — Com sua exma. senhora e filhinhos está nesta cidade, no « Hotel Cascaes », em tratamento da saude de sua filhinha Sibelia, este nosso caro amigo, cirurgião dentista.

Francisco Pires. — Abraçamos jubilosamente este nosso digno favorecedor abastado commerciante em Villa Nova, que ligeiramente esteve entre nós.

A Vida do homem

A vida do homem é uma continua luta. Contra elle erguem-se forças cegas, sem duvida, mas temiveis que o esmagaria rapidamente, que dariam cabo delle, o opprimiriam com misérias mil, se não estivesse sempre alerta para lhes resistir.

Se gozamos por vezes dum socego relativo é porque os nossos antepassados muito lutaram; logo que a nossa energia, a nossa vigilancia afrouxa, um instante sequer, perdemos, completamente, o fruto das suas lutas, tudo o que alcançaram para nós. A humanidade é pois como um exercito em pé de guerra; ora todo o exercito tem necessidade duma disciplina, e não basta que elle se lhe submeta no dia do combate, deve-se-lhe sujeitar em tempo de paz; sem isso, a sua perda é certa, não pôde haver bravura que o salve. O que acabo de dizer igualmente se applica á luta que a humanidade deve sustentar pela vida: a disciplina que ella deve aceitar chama-se Moral.

No dia em que a esquecesse, seria vencida de antemão e mergulhada num abysmo de males. Nesse dia, aliás, ficaria envilecida, sentir-se-ia menos bella, por assim dizer diminuida. Deviamo-nos affligir não somente por causa dos males que se seguiram, mas porque seria o obscurecimento duma belleza.

Henrique Poincaré.

Dr. Euripides Ferro

Quarta-feira ultima, quando se achava em Cresciuma, foi acometido de um forte ataque de paralytia cerebral, este illustrado engenheiro, chefe do Districto telegraphico em Santa Catharina.

Apóz o lamentavel occorrido, foi o dr. Ferro conduzido para o hospital desta cidade, em trem especial, onde se acha em tratamento em quarto particular, tendo como assistentes os dois medicos locais.

A classe telegraphica dos logarejos visinhos veiu acompanhar o dr. Ferro até esta cidade, de onde regressou no dia seguinte.

O estado do engenheiro-enfermo, apesar de tratra-se de uma molestia gravissima, é animador, conforme declaram os medicos.

Que o seu restabelecimento seja verificado dentro de poucos dias, são os nossos desejos.

Romolo Sandrini. — Esteve entre nós em dias da semana ultima este digno assignante do Tubaronense, commerciante conceituado, residente em Palmeiras.

Sabemos que um grupo de senhoritas, da elite local, tratará hoje da fundação de um Bax-boll. Avante, pois, conterraneas intelligentes.

Noite de Carnaval...

Para Oswaldo Sa.

Fervilhavam na velha Praça 15, os foliões espirituosos, n'um borbolino doce e amigo.

Tudo era alegria.

Os rapazes iam derramando os perfumados "Lanças" nos pesinhos mimosos de suas dilectas.

Alli adiante da nova Cathedral, n'um ajuntamento de garotos, a tradicional banda do «Tudo toca», executava uma desconcertada peça.

No centro, em derredor do «Monumento», um cordão de «Portuguezas» dançava ao som de um afinado «Jazz-Band».

E volteando o «Oliveira Bello» a longa fila de autos, n'um fonfonar incessante, levava os mais lindos e interessantes «blocos». E estes cantavam harmoniosamente o «Yâyà-Yôyô», successo unico no reinado do Momo deste anno.

Era um combate insano com o victorioso «Grupo-Miscellanea» — graça do carnaval e sustentaculo do prazer nos tres dias inesqueciveis.

O velho logradouro publico, aonde a gente desta cidade encontra sempre uma diversão, estava attingindo o maximo da folia.

Eu, indifferente a tudo que me cercava, com o olhar amortecido, chupando mollemente a minha piteira de ambar, fui descendo aos empurrões, cercado de quando em quando por algum engraçado que, com um «Você me conhece?», me esmagava e torturava a alma.

Parei defronte ao JAVA.

Aquella musica melodiosa fazia-me recordar alguma coisa triste do meu passado mysterioso. E como «recordar é reviver», senti-me quasi vivendo novamente na melancolica pagina do meu passado.

Mas as notas eram tão leves, tão sublimes, que eu, tornei a sentir a colera tremenda se apossar de meu fraco ser e o meu semblante fechou-se sinistramente.

A minha comprida piteira de ambar, companheira silenciosa de meus dissaboures, ia sendo mordida com impiedade. E de minha bocca começou logo a sahir um murmurio surdo e as vezes deixava escapar um nome de mulher.

Depois movi-me pesadamente,

com a cabeça pendida sobre o peito e desapareci n'uma rua deserta em busca de solidão para a minha alma enegrecida.

Ha longos annos, n'uma noite de carnaval, entre foliões alegres e ruidosos, eu tive a suprema desventura de uma desillusão amarga — derrocada sinistra minha vida de moço e esperança que se foi e que não volta mais...

A. Sbissa.

(Da minha collecção inutil).
Florianopolis-Março de 1924.

Revistas e Jornaes

Em um telegramma que lemos ha dias em certo periodico do Rio de Janeiro, notamos uma noticia de São Paulo, comunicando o embarque de 3.000 saccos de caroços de mamona, remetidos para Antuerpia pela grande Companhia Sul-Atlantica de Santos, no valor total de 150 contos de reis.

— Em Recife a animação carnavalesca foi estupenda e delirante. Imaginem os leitores que cada tubo de lança perfume dos que compravamos aqui por 6\$000, lá foi vendido sem relutancia, a 20\$000.

— Elevou-se a oitocentos contos a importancia de peixes frescos vendidos nas feiras livres do Districto Federal. E' comer peixe!...

O pavilhão argentino na Exposição

O governo argentino, por intermedio de seu illustre representante no Brasil, sr. embaixador Mora y Araujo, offerecerá em breve ao governo brasileiro o seu pavilhão na antiga Exposição dessa capital, inclusive uma bibliotheca constituída por 5.059 volumes, distribuída por 30 secções, a qual contém obras completas e de grande valor, dos mais notaveis escriptores argentinos além de numerosas outras sobre direito, literatura, historia e outras sciencias bellas artes, engenharia, industria, commercio e agricultura, etc.

O governo argentino offerecerá tambem a varias instituições brasileiras outras obras de grande valor.

A exportação italiana para o Brasil

Os industriaes piemontenses, interessados na exportação de mercadorias para os mercados do norte do Brasil, resolveram construir uma sociedade, cujo fim será intensificar a exportação italiana.

Para esse fim ser installado em Belém do Pará um escriptorio encarregado do estudo dos problemas relativos á importação no norte do Brasil, communicando ao escriptorio central, na Italia, informações uteis aos associados.

Os industriaes apresentaram uma proposta para o estabelecimento de participação da Italia na Exposição do Rio de Janeiro, o que agora continuará com o cruzeiro do navio «Italia», á America Latina.

Mineraes brasileiros

O ministro da Agricultura recebeu

do sr. Jonh Tilley, embaixador da Inglaterra, pedido de uma collecção de mineraes do Brasil para figurar nos mostruários de mineralogia da Real Escola de Minas da Universidade de Cambridge.

O director do Serviço Geologico foi autorisado pelo ministro a organizar a collecção pedida afim de ser atendido o pedido do ministro.

Aplicação do sello adhesivo

O director da recebedoria do Districto Federal, resolvendo uma consulta sobre a applicação do sello adhesivo, proferiu a seguinte decisão:

«O sello das petições dirigidas ás repartições da União, no Districto Federal, e no territorio do Acre, continua a ser de 1\$000 por folha de papel, (duas paginas da mesma folha, ou menos), na forma do artigo 1º n. 38, da lei 4.625, de 31 de dezembro de 1922 e tabella B, paragrapho 1º n. 2, e observação 1ª do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, que a citada lei modificou, elevando apenas a taxa de \$600 para 1\$000.»

Paulo Machado

Avisa que tendo ido para Lauro Muller, deixou, sua sogra, Viuva Marghetti, encarregada de suas cobranças.

Nossa Senhora do Brasil

E'inexplicavel, entretanto, como Nossa Senhora do Brasil, assim conhecida, assim celebre, assim milagrosa, tenha ficado ignorada do povo brasileiro. Nem sequer os Missionarios Capuchinhos de Pernambuco nella falavam. Insondaveis juizos da Providencia, mysterios do mundo!

O caso é tanto mais estranhavel quanto em nenhum paiz como aqui a Virgem Mãe de Deus inspira fervorosa devoção, sob varias denominações estrangeiras, como Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora da Pompêa, Nossa Senhora das Neves, etc.

Prova eloquente deste culto tive-mol-a ainda o anno passado, quando na Igreja da Cruz dos Militares foi depositado aos pés da Senhora da Conceição um coração de ouro, na lista de offertantes do qual figuravam os nomes dos mais eminentes personagens do Estado.

Nenhuma nação ligou ainda o seu nome ao da Virgem Santissima; não se conhece uma Nossa Senhora de Italia, ou de França, ou de Hespanha.

Ao Brasil apenas, — ponderou D. Frederico Costa — coube tal honra sobretudo apreciavel porque não a instituiu o nosso povo, mas o de Napoles, patria, aliás, da digna consorte de D. Pedro II, o Magnanimo, a Imperatriz Thereza, cognominada — Mãe dos brasileiros.

E' preciso, é urgente, resgatar a falta, o olvido, o desconhecimento em que temos estado a tal respeito.

Cumpra que a hyperdulia de Nossa Senhora do Brasil se espalhe, se radique no Brasil inteiro e que a sua imagem reproduzida da igreja de S. Ephrem se erija em altares de todas as nossas igrejas.

Por decreto de 10 de Dezembro de 1822, o Imperador D. Pedro I retificou o de 25 de Março de 1646, pelo qual el-rei D. João IV declarou Nossa Senhora da Conceição Padroeira do reino de Portugal e seus dominios.

Ficou, portanto, o nascente imperio do Brasil sob o padroado de N. S. da Conceição.

Em 1818, creou D. João VI a Ordem de N. Sra. da Villa Viçosa, em homenagem á Immaculada Virgem e, dando, em 1819 estatutos á mesma ordem, referiu que D. João IV, pelo decreto de 1646, se constituiu feudatario de N. S. da Conceição, fizera jurar que ella fosse padroeira do reino e determinou, em carta regia de 30 de junho de 1654, que esse padroado fosse inscripto em lapides na entrada de todas as igrejas dos seus dominios, afim de o tornar patente a todos os seus vassallos e o entregar á memoria dos seculos.

Não obstante determinação tão categorica, não consta que a inscripção lapidar haja sido feita em nenhuma igreja brasileira, nem até nas que têm a invocação da Santa Virgem.

A proclamação da Republica e a separação entre a igreja e o Estado fizeram desaparecer aquelle padroado e a festa nacional de 8 de Dezembro.

Os preitos que prestemos agora a Nossa Senhora do Brasil resgatarão de alguma sorte, estas faltas.

Affonso Celso.

Sabbatinas

Aviso aos interessados, que as sabbatinas de Abril, do Grupo Escolar «Hercilio Luz» e Escola Complementar annexa, obedecerão á seguinte ordem.

Grupo:

Dia 5 — 1º anno masculino; dia 7 — 1º anno feminino; dia 8 — 2º anno masculino; dia 9 — 2º anno feminino; dia 10 — 3º anno masculino; dia 11 — 3º anno feminino; dia 12 — 4º anno mixto.

Escola Complementar:

Primeiro anno.

Dia 5 — Portuguez, dia 7 — Arithmetica, dia 8 — Geometria, dia 9 — Geographia, dia 10 — Educação, dia 11 — Physica, dia 12 — Historia Universal.

Segundo anno.

Dia 5 — Arithmetica, dia 7 — Portuguez, dia 8 — Geographia, dia 9 — Physica e Chimica, dia 10 — Geometria, dia 11 — Educação, dia 12 — Algebra, dia 14 — Historia Universal.

Terceiro anno.

Dia 5 — Historia do Brasil, dia 7 — Historia Natural, dia 8 — Arithmetica, dia 9 — Algebra, dia 10 — Direito, dia 11 — Geometria, dia 12 — Portuguez. Tubarão, 30 de março de 1924.

Adriano Mossimann

Director interino

Clinica Dentaria- HOTEL CASCAES

RICARDO O'DONNELL — Cirurgião-Dentista, formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre. — Professor Cathedratice das cadeiras de Pathologia e Estomologia. — (Molestia dos dentes e da bocca), no instituto Polytechnico, de Florianopolis.

CARLOS BOTTO GUIMARÃES — Cirurgião Dentista, formado pela Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro. — EXECUTAM TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A' PROFISSÃO, PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS E GARANTIDOS —

Pharmacia "Cruz Vermelha"

— DE —

L. M. Medeiros & Cia.

(Antiga pharmacia Machado)

Completo sortimento de drógas, productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Laboratorio perfeitamente montado de accordo com o regulamento da Diretoria de Hygiene.

Manipulação esmerada por proffissional habilitado, attendendo a qualquer hora do dia e da noite.

Consultas medicas gratis todas às quartas-feiras e sabbados, das duas às 5 horas da tarde, em sala particular da mesma pharmacia.

Vendas sò a dinheiro

Rua Lauro Müller

Tubarão

BOM RESULTADO

O bom fazendeiro sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, após o uso proveitoso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, expontaneamente assim se expressa sobre o maravilhoso peitoral:

« Attesto que tenho usado com muito bom resultado o « Peitoral de Angico Pelotense », formula do distincto sr. dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo Candido Sequeira, em Pelotas, em pessoa de minha familia, em constipações, tosses, bronchites, etc. e por ser verdade firmo o presente.

D. Pedrito. 14 de Junho de 1920.

ILCENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

João Baptista Gonçalves.

CONFIRMO este att. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida) Vende-se nas boas pharmacias e drogarias do Estado

Em CURITYBA na Drogaria Etzel & Sigel e outras. Em FLO-RIANOPOLIS: Rodolpho Pinto de Luz e outros.

Deposito Geral: Drogaria Eduardo C. Squeira, PELOTAS, Estado do RIO GRANDE DO SUL.

Elixir de Nogueira

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com **sucesso nas seguintes moes-tias:**



- Escrophulas.
- Darthros.
- Boubas.
- Boubons.
- Inflamações do ouvido.
- Corrimento dos ouvidos
- Gonorrhéas.
- Fistulas.
- Espinhas.
- Cancros venereos.
- Rachitismo.
- Flores brancas.
- Ulceras.
- Tumores.
- Sarnas.
- Crystas.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da pelle.
- Affecções do figado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Latejamento das arterias e do pescoço e finalmente em todas as moestias provenientes do sangue.

Marca registrada

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

"Hotel Miramar"

— DE —

MANOEL SANCHEZ

Este aprazivel e confortavel hotel situado em optimo e agradável ponto, na cidade de Laguna, offerece aos illustres hospedes um aspecto sublime e encantador.

Mesa farta e abundante. Quartos bastante hygienicos e arejados. Cosinha de primeira ordem, pois dispõe de pessoal habilitado e competente.

Accoita pecionistas e fornece, mediante accordo, comida para fóra. Attende a qualquer hora do dia e da noite. Em frente a parada dos trens.

Laguna — Sta. Catharina

B A - T A - C L A N I

Perfeição, Arte e Belleza...

Tecido lindissimo e moderno em toda parte !... Vinde á,, Minerva" e assim terão occasião de ver novo systhema de trabalho, a par de um variado sortimento de fazendas !.....

— Laguna, rua Raulino Horn 19 e

15 de Nov. 4

Caixa P. 79, telephone 93.

Cafè Natal

Proprietario: *Virginio Moreira*

L. MULLER STA. CATHARINA

Neste importante estabelecimento que dispõe de empregadas habéis e promptas encontra-se sempre, a qualquer hora, leite frio e quente, café, chocolate, bifés, doces diversos e varias qualidades de comidas feitas por cosinheiras habéis e competentes.

Salão optimo e hygienico

Anexo encontrar-se-á uma bem aparelhada barbearia onde se acha á venda varias qualidades de loções nacionaes e estrangeiras...

VER PARA CRER!

Pensão Popular

DE

João Alves Garcia

Esta confortavel casa de pensão, situada em excellent ponto, nesta cidade, dispõe de quartos arejados muito hygienicos e cosinha de primeira ordem.

Para attender com solicitude e presteza a sua vasta freguizia, dispõe tambem de pessoal habilitado, o que favorece extraordinariamente aos illustres hospedes.

Quem vier á florescente cidade de Araranguá, não deixe de hospedar-se na "Pensão Popular", onde tudo é bom, agradável e barato.

Araranguá -- Santa Catharina

MOLESTIA INCURAVEL

Declaro que fui ataeado de uma molestia incuravel e rheumatismo, passando muito doente dois mezes.

E' perigoso ler-se

Se desejaes, caro leitor, um terno de casemira, su' perior, brin, palbiche, brin de linho, bem acabado, feito no rigor da moda, ide, pois, á *Alfaiataria Modelo*, á rua Lauro Müller, que encontrareis o que é de *chic*, bom e barato.

Além de ternos varios que se executam nessa alfaiataria, onde á arte impèra para honra dos seus empregados e patrão, so encontrará lá, grande e completo sortimento de chapéus de palha, de pan' no, gravatas, meias, collarinhos, e etc, e tudo quanto necessário é para um distincto cavalheiro vestir-se no ultimo gosto, acompanhando os requebros da moda.

Fazei, pois caro leitor, uma rapida visita á *Alfaiataria Modelo*, para certificação das nossas recommendações.

— PROPRIETARIO: —

Alberto Knabbenn

Tubarão — Sta. Catharina

Usei, porém, sem proveito, diversos remedios caseiros. Vendo annunciado para a cura da syphilis o preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico João da Silva Silveira, adquiri na pharmacia Central, desta cidade, e consegui curar-me com o uso de mui poucos vidros.

Autoriso fazer desta o que lhes convier.

João Marques Coelho.

(Firma reconhecida.)
RIO GRANDE DO SUL, Dom Pedrito, 16 de Outubro de 1915.

O grande remedio brasileiro, **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias e Casas de Companhia e Serções do Brasil, bem assim nas Republicanas Sul-Americanas.

João Nicolazzi

Avisa todas as pessoas que precisarem comprar objetos de ferro, talheres, colheres, tapetes, cadernos escolares, tintas inglezas, preparadas e em pacotes, tinta de escrever, lapis pretos e copiadores, cartuchos para espingardas, de varios calibres, balas para brovings e revolveres, papel almasso e em caixinhas, oleo para machinas, tella verde para guarda comidas, vassouras diversas, faccas para cortar cannas, papeis de seda, grossos e de cartuchos, de diversas cores e um completo sortimento de jarros e bacias esmaltadas, de folha, etc. etc; e muitos outros objetos que só poderão fascinar ao freguez pela sua presteza, belleza e superioridade e que vende a preços reduzidos todos os generos estipulados acima.

Compra: feijão, milho, couros e chifres, pagando — preços vantajosos. —

Tubarão — Santa Catharina

“NOVO PARAIZO”

Ao povo do sul catharinense.

Desde que o «Novo Paraizo» abriu suas portas, estre-meceu todos os preços das mercadorias na cidade de Laguna.

Fazendo uma visita à visinha cidade, encontrei uma massa de povo, que se acotovela aos empurrões, em frente ao «Novo Paraizo», querendo todos penetrar naquelle estabelecimento ao mesmo tempo. Admirado com aquelle desusado movimento, perguntei a um amigo o que significava aquillo. O meu companheiro fazendo um ar de riso, respondeu-me: «Não se admire nem se assuste, aquillo è o povo que está fugindo da carestia e entrando no «Paraizo».

—Então São Pedro está ali com as chaves?

—São Pedro, não. E' o primo Paulo, homem da mesma indole, capaz de imittar ao chaveiro do Ceu.

—Depois curioso, entrei no «Paraizo» e comprei dois pares de meia de seda, um para mim, outro para minha senhora, a 5\$000 cada um!...

E quem não acreditar vá à Laguna e visite o glorioso e milagroso «PARAIZO».

6o Districto do Commissariado Geral do Estado —

— EDITAL —

Luiz Martins Collaço, Agente do 6o Districto do Commissariado Geral do Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados que, em virtude do despacho do Exmo. Snr. Dr. Governador do Estado, datado de 6 de outubro de 1923, exarado em requerimento do Snr. Jacintho de Brida e ordem do Snr. Dr. Director de Terras, marca o dia 23 de abril proximo futuro para dar inicio à medição e demarcação das terras situadas no rio Figueira, Municipio de Araranguá, sendo o ponto de partida o marco collocado á margem esquerda do rio Figueira, no picadão das terras de Octavio Fernandes de Souza. São convidados a comparecer no lugar indicado os confron-

tantes e todos os interessados, munidos dos documentos que possuirem.

Para constar, lavrei o presente edital e outros de igual teôr, que foram affixados nos logares mais publicos deste districto e publicado pela imprensa.

Tubarão, 25 de março de 1924.

Luiz M. Collaço,
Agente.

Fabrica de Bebidas

— DE —

Simeão E. de Menezes

Fabrica-se neste estabelecimento excellentes Bitteres: Guarany e Cruzeiro, Licôres, gazozus e optima Agua de Meza, etc.

Fabricação perfeita e hygienica
Tubarão — Officinas

Cartões na TYP. BRASIL.

Brognoli & Cia.

— LAGUNA —

ESPECIALISTAS EM ARTIGOS DO ESTADO

Xarque, assucar, caramellos, etc.

— Tecidos de malharia etc. —

VENDEDORES DO MELHOR SAL CONHECIDO, MOSSORÓ, DE LAGE & IRMÃOS.

Representantes de: Brandão Alves & Cia. C. Gomes de Castro & Cia., Rodolpho Tietzmann e subagentes, no Sul, de Companhia de cigarros Sanit.

Eduardo Umbelino de Bittencourt

Habil marceneiro estabelecido á rua São Manoel com uma officina aparelhada sufficientemente para executar qualquer encomenda de moveis que lhe seja feita previne ao publico de Tubarão em geral que faz orçamentos de mobílias a pedidos mediante catalogos que tem á disposição dos freguezes.

Trabalho perfeito e garantido.

Preços baratissimos.



Todos devem ler!

Quereis um calçado chio, no ultimo gosto, feito com esmero, arte e belleza? Ide á Sapataria Tonon, onde se encontra, deste o mais simples chinello de couro até a bota mais commode e confortavel para viagens.

Quem pretender comprar sapatos neolim, com sola de borracha, salto, ou sem borracha, borzeguins americanos, de varias cores, lindissimos sapatos altos ou baixos para senhoras, senhoritas, etc, deve antes de tudo ir visitar a Sapataria Tonon, estabelecimento que vende muitissimo barato, abaixo de qualquer outra sapataria 20%o. Ide, pois, quem pretender comprar calçados, fazer, sem perdede tempo uma visita a essa sapataria para ser certificado da verdade.

Rua dr. Lauro Müller
Tubarão — Sta. Catharina.

O Café Castro, além de ser aromatico, é ainda, muito appetitoso, pelo seu agradável paladar:

— Castro Irmão — torradores —

Companhia Sanit

Comprem e fumem os afamados cigarros sem colla:

Vera-Cruz, Mexicanos, Egypcios, Rival e Mary, de fina mistura; Cabaret, Pit-cabaret, e Salut de puro e escolhido Caporal.

Estes excellentes cigarros, além de serem fabricados com fumos de primeira qualidade, são os unicos que se póde fumar sem escrupulo algum.

Procurem-nos nas principaes casas do Estado.
O agente geral em Santa Catharina:

— João Gonçalves —
FLORIANOPOLIS.